

# ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

## Memorial da Pandemia: o acervo vivo

Esta apresentação traz os resultados parciais do acervo digital do Memorial da Pandemia desde sua concepção até a publicação do primeiro livro que reúne o acervo fundador, constituído durante o primeiro ano da pandemia da COVID-19.

Sensível aos efeitos e transformações impostas pela pandemia do coronavírus, o projeto é o resultado da iniciativa de historiadores preocupados com os registros das experiências durante o ano de 2020. De maneira voluntária viram-se comprometidos em contribuir com o debate histórico e arquivístico sobre o impacto da pandemia do coronavírus enquanto fenômeno global declarado pela Organização Mundial de Saúde em 11 de março de 2020. Esta grave instabilidade sanitária fez do vírus **SARS-Cov-2**, a estrela das redes sociais, acumulando milhões de registros, em especial, experiências pessoais publicadas em diferentes plataformas digitais. No entanto, tendo em vista o perfil efêmero das mídias sociais e do receio da recuperação eficiente destes registros viu-se a necessidade da criação de um repositório digital, disponível e aberto ao público para submissão e consulta. Este acervo é vivo e em constante expansão.

Reunidos semanalmente para discutir as implicações e o impacto deste processo dentre algumas das questões abordadas pelo grupo estavam, entre outras: Quem são os produtores de registros da pandemia mais midiaticizada da história? De que forma serão preservados estes documentos, sejam eles digitais ou não? Quais narrativas prevalecerão? A partir dessas questões, surgiu a ideia de iniciar um repositório de registros digitais mantido voluntariamente por cidadãos de todas os setores da sociedade.

Desta forma, foi criada uma base de dados digital para a coleta de fotografias, textos, vídeos, áudios referentes à pandemia da Covid-19. Não tendo o Memorial nenhum vínculo institucional, e feito com trabalho voluntário, diante da tímida reunião de registros pela base digital, a história oral se apresentou como uma nova possibilidade documental. Os relatos pessoais de experiências atreladas às novas práticas e as imposições do isolamento trouxeram uma nova perspectiva, mais orgânica e humanizada para o Memorial da Pandemia.

Atualmente, a plataforma de coleta de registros do Memorial da Pandemia já possui website próprio ([memorialdapandemia.com](http://memorialdapandemia.com)) e um livro (no prelo). Há ainda, a perspectiva de ampliar consideravelmente a coleta de registros através de parcerias. A primeira publicação possui dois prefácios de profissionais da ciência e do jornalismo, além de textos dos cofundadores. Na segunda parte do livro, o acervo coletado até fevereiro de 2021 poderá ser consultado.